



10 DICAS PARA **PROTEGER** AS **CRIANÇAS** NA INTERNET

por Karina Queiroz


Estamos na "era digital" e para acompanhar a evolução, é preciso fazer parte da mudança. As crianças e os adolescentes que nasceram nesta era estão naturalmente inseridos nesse contexto e não têm experiência do que foi a década passada, quando as brincadeiras se limitavam ao quintal, à rua, à escola e os pais sabiam quem eram seus amigos. Mas convenhamos, pais também não tinham visibilidade sobre o paradeiro dos filhos então, uma coisa sabemos que não muda, ou seja, sempre haverá um período em que não vamos estar ao lado das crianças...

"CRIANÇAS BRINCAM, ADOLESCENTES ESTÃO DE MUDANÇA PARA A FASE ADULTA E PAIS, EDUCAM"

Hoje, a brincadeira é pública, exposta, com amigos e desconhecidos, sem hora para acabar, sem fronteiras culturais visíveis, sem regras claras, sem cobranças, em um novo idioma, particular: o idioma da rede. "Dá" uma olhada nestas palavras/siglas abaixo:

**UPAR, DROPAR, PINGAR, GANKAR,
BOT, KILL, PVD, AQN, AQS, IDK, TBH,
TBT, LMAO, IMMA, ...**

Vai perceber que fazer segurança vai além da implantação de controles tecnológico. É o reconhecer vulnerabilidades, analisar o ambiente, identificar os perigos e tomar ação de controle que pode ser desde uma simples conversa ao uso de um sistema sofisticado. Vamos começar então?

A close-up photograph of a white ceramic cup filled with dark coffee, sitting on a matching saucer. In the background, a newspaper is visible, with some text and a large graphic partially obscured by the cup. The scene is set on a wooden surface.

1. LEIA AS "HEADLINES" - SAIBA O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MUNDO DIGITAL

ACrie o hábito de ler as "chamadas" ou as "headlines" relacionadas a notícias sobre tecnologia e segurança, pois elas ajudam a entender o que vem acontecendo no mundo digital. Outro ganho importante é alinhar a linguagem e os termos utilizados. Exemplos do que você pode encontrar: um jogo que faz mal às crianças, novas modalidades de empregos, novos golpes etc..

**BUSQUE POR SITES DE NOTÍCIAS,
LEIA A SESSÃO DE TECNOLOGIA E
PESQUISE**



2. CONHEÇA OS APLICATIVOS

Pais utilizam Facebook, Whatsapp, Telegram, LinkedIn, Waze, aplicativos de futebol – adianta, as crianças mal usam o Facebook – Inúmeros aplicativos são lançados todos os dias e as crianças os instalam. São aplicativos de relacionamento, exercícios, jogos, conversa em anonimato, postagem de vídeos rápida, conversa com robôs que aprendem com usuários e podem enviar mensagens aterrorizantes às crianças, – é um risco real.

Busque saber quais aplicativos seus filhos utilizam, faça pesquisas na Internet com frequência. Lembre-se de que tudo na tecnologia é ágil e por conta disso há aplicativos e jogos sendo desenvolvidos todos os dias, mantenha-se atualizado no assunto.



**PESQUISE SOBRE OS
APLICATIVOS MAIS UTILIZADOS
PELO SEU FILHO, ALGUNS
PODEM SER NOCIVOS.
VEJA COM AS CRIANÇAS O QUE
HÁ INSTALADO EM SEUS
CELULARES E COMPUTADORES**



3. PARTICIPE DAS REDES SOCIAIS DOS SEUS FILHOS

Da mesma maneira que antigamente, hoje, os pais e professores podem ter visibilidade de quem são os amigos e os inimigos das crianças. É possível fazer isso participando da rede social e usando os mesmos meios de comunicação que as crianças utilizam. A segurança é uma prioridade ainda maior hoje, pois em uma lista de seguidores estão colegas, amigos de amigos e "desconhecidos".

Use a rede social para fazer parte do cotidiano de seus filhos, se aproximar e conhecer o que o seu filho curte.



**CONHECER OS AMIGOS E TER A
SEGURANÇA DE QUE A CRIANÇA
NÃO ESTÁ SENDO ASSEDIADA OU
SOFRENDO BULLYING**



4. CRIE UM GRUPO DA FAMÍLIA NA CONTA DE EMAIL

Em todos os smartphones é necessário o uso de uma conta de e-mail. É possível portanto criar um "grupo da família" para compartilhar a localização do celular, ativar o controle de acesso à conteúdo de cada membro da família, compartilhar cartão de crédito para compras online, por telefone, entre outros. Busque instrução e use esse recurso para estender a proteção à família, quando estão online e/ou separados.

ENVOLVA A FAMÍLIA E CRIE UM ELO DE PROTEÇÃO MÚTUO



5. CONVOQUE A FAMÍLIA

Sabemos que o exemplo é a melhor forma de educar e nada melhor que pais conscientes demonstrando que segurança é inegociável. À medida de que as crianças crescem vamos nos dando conta dos perigos, porque a distância entre pais e filhos vai aumentando e na adolescência o controle tecnológico não é aplicado com tanta facilidade. Instale anti-vírus, faça as atualizações solicitadas pelos aplicativos, não clique em links enviados por email, whatsapp, telegram, de pessoas que não conhece ou estão apenas "repassando", faça análises da informação, não caia em "fake news", seja crítico e fuja do efeito "maria vai com as outras".

**NADA JUSTIFICA A AUSÊNCIA DE
SEGURANÇA A UMA CRIANÇA. FIQUE
POR DENTRO, FAÇA ACORDOS E
ASSUMA POSIÇÃO.**



6. AJUDE AS CRIANÇAS A CONSTRUIR MEMÓRIAS

Do que mais lembramos quando pensamos na nossa infância? Momentos de brincadeira, conversas, travessuras, acessórios e brinquedos da época, roupas, músicas, tempo que passávamos com os amigos. Hoje em dia as relações estão mais complexas, crianças e adolescentes continuam em busca de diversão e conhecimento, mas na maior parte do tempo estão sozinhos ou conectados com amigos por meio da Internet. O grande desafio dos pais, neste contexto, é trazer a rica experiência de "viver experiências além da tecnologia", promover esses momentos. Como? Andando de metrô, indo às livrarias e parques, praticando esportes, se divertindo com jogos de tabuleiros "modernos", organizando encontros com amigos "deles", sem complicação. Invista no equilíbrio das relações dentro e fora da Internet.

**CRIATIVIDADE PARA EDUCAR E
UNIR A FAMÍLIA É UM DOM
QUE NASCE COM A
MATERNIDADE/PATERNIDADE,
PRATIQUE.**



7. ENSINE RESILIÊNCIA

Uma das maiores preocupações de um pai que acompanha o filho é perceber as dificuldades do desenvolvimento da criança ou do adolescente na sociedade. Algumas situações podem chegar a ponto de resultar em uma depressão, ou qualquer outra ação que coloque uma vida em risco. Agressões físicas ou psicológicas com recorrência caracterizam o bullying e, para potencializar ainda mais a velocidade e a extensão em que isso ocorre, existe o cyberbullying – o bullying promovido pela Internet.

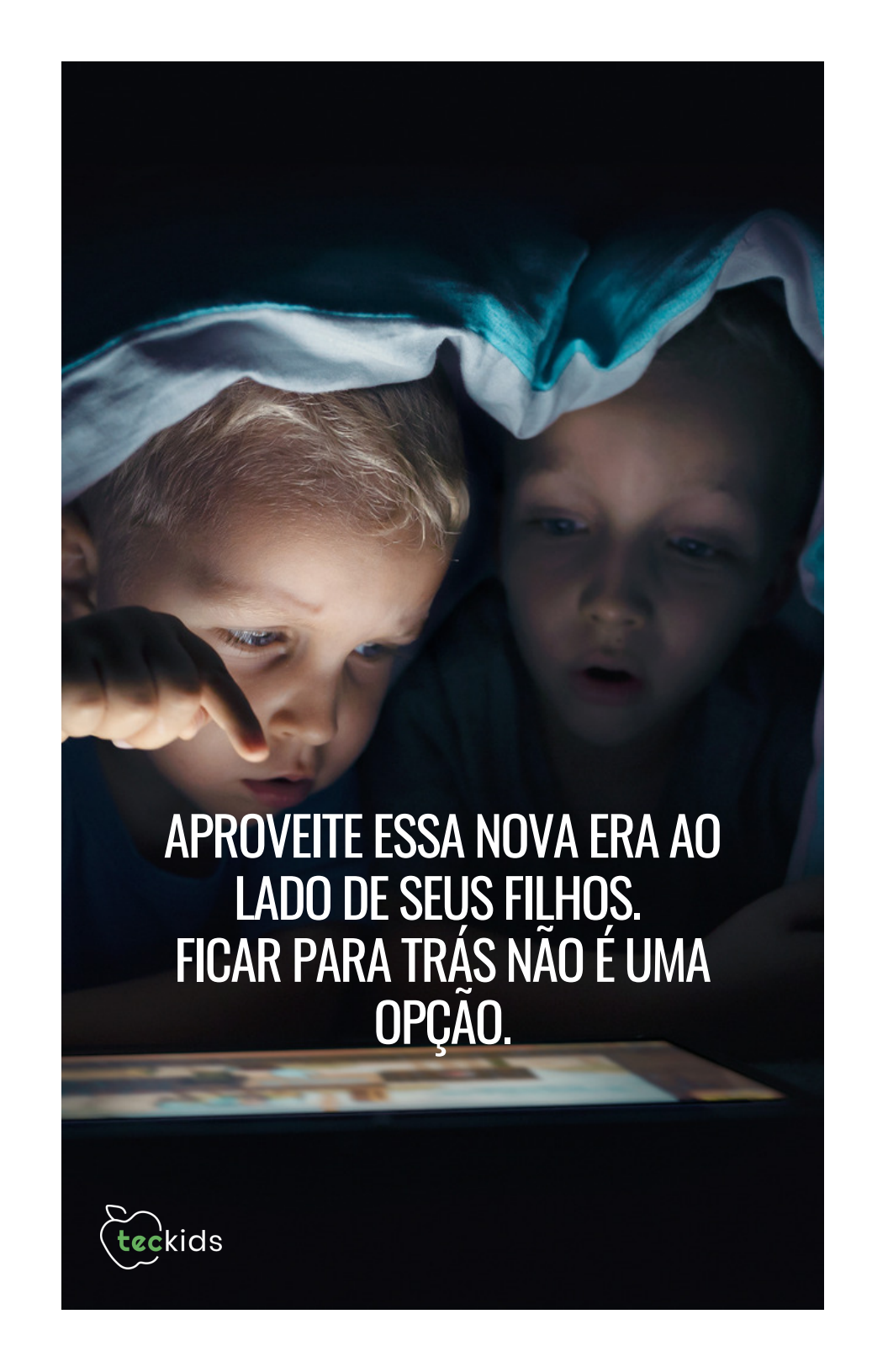
Desenvolver a capacidade de lidar com agressões psicológicas e ter resiliência fortalece a autoimagem e tende a romper o processo de bullying, enfraquecendo a ação do agressor.

FORTALECER A AUTOESTIMA, PROMOVER FERRAMENTAS DE CONTROLE EMOCIONAL, COM O APOIO DOS PAIS



8. SEJA UM INTERNAUTA

Incorpore a era digital no seu dia a dia, seja como as crianças, faça parte da Internet, facilite a vida com aplicativos e seja prudente, estude, conheça os perigos e ensine. Só o fato do adulto se interessar por notícias, muda a percepção da criança com relação à parentalidade. A criança busca inspiração, segurança, suporte e hoje muitos pais deixam claro o quanto são leigos e que a criança é quem domina. Essa atmosfera é perigosa porque as crianças não sabem o limite dessa liberdade e desse elogio. Portanto, reforce, estude e faça parte.

A photograph of two young children, a boy and a girl, lying under a light blue blanket. They are both looking intently at a tablet computer that is lying on the surface in front of them. The boy, on the left, is pointing his right index finger at the screen. The girl, on the right, has a focused expression. The scene is dimly lit, with the primary light source being the glow from the tablet screen, which illuminates their faces and the blanket. The background is dark, suggesting a nighttime setting.

**APROVEITE ESSA NOVA ERA AO
LADO DE SEUS FILHOS.
FICAR PARA TRÁS NÃO É UMA
OPÇÃO.**



9. USE CONTROLE PARENTAL TECNOLÓGICO

Todo celular, videogame, TV smart e computador, assim como o facebook, instagram etc possuem controles de segurança para "pais". É chamado de "controle parental".

Ao acionar esses controles, é possível moderar o acesso das crianças às informações que não correspondem à idade. Além disso, é possível compartilhar a localização com a família, enviar mensagem em caso de emergência, desabilitar o celular no caso de roubo, entre outros controles de segurança que podem ajudá-los a ter mais domínio sobre a sua vida e a educação familiar.

**USE A TECNOLOGIA A
SEU FAVOR**



10. BUSQUE SABER QUAIS CANAIS, FILMES, JOGOS, SÉRIES SEU FILHO "CURTE"

Liberdade de expressão, nem sempre controlada como deveria, é o que encontramos na Internet. Assim como a Google, dona do Youtube, filtra vídeos nocivos, a discussão sobre o que é nocivo e, para quem, também é complexa. Por isso, sente com a criança ou o adolescente e busque saber que canais ela(e) é "inscrita(o)", quais "youtubers" são interessantes para seus filhos, e que série é de fato atraente? Hoje existe o termo "influencers", que são em sua maioria "youtubers", "perfis de instagram", que de fato influenciam crianças, adolescentes e adultos para o bem ou para o mal. Todo cuidado é pouco. As crianças estão diariamente seguindo outros jovens e adolescentes e nem todos são boa influência.

FAÇA PARTE DA SESSÃO
PIPOCA, ASSISTA COM
SEUS FILHOS OU
SOZINHO(A), MAS
ACOMPANHE O RITMO



EDUCAR É DIFÍCIL E A COMUNICAÇÃO É UMA FERRAMENTA CHAVE. USE-A E CONECTE-SE.

Teckids é um projeto que criei para compartilhar minha experiência em tecnologia e segurança na Internet com pais, educadores, adolescentes e crianças. Com uma linguagem simples e acessível, espero trazer praticidade e clareza quando o assunto for muito técnico e também incentivar a adoção de boas práticas que minimizem os impactos dos riscos desse novo modo de viver.

Sou mãe e profissional apaixonada por segurança, sempre à frente em defesa da criança e do adolescente.

Sem mais, te convido a mergulhar na era digital comigo.

Vamos espalhar essa ideia e proteger nossas crianças.

Acompanhe o Teckids nas redes sociais e entre em contato: contato@teckids.com.br

Obrigada, Karina Queiroz

Chief Information Security Officer e Fundadora do Teckids
(2012)



E-BOOK TECKIDS EM DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ERA DIGITAL

Produção: Teckids

Autora: Karina Queiroz

FOTOS: Freepik, Canva e acervo pessoal

DIAGRAMAÇÃO DIGITAL: Karina Queiroz

REVISÃO TEXTUAL: Nicolas Q. Bertozzo, Marcos M. Bertozzo e Luciana M. B. de Nobrega

O uso total ou parcial desta obra é permitido desde que claramente expresse a autoria e a referência do e-book (Nome e local de distribuição oficial). Em caso de dúvida, a autora deverá ser consultada. A violação autoral é crime previsto na Lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998 com aplicação legal pelo artigo 184 do Código Penal.

Contato: contato@teckids.com.br





www.teckids.com.br